

V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

GEOGRAFIA EM REDE: PROFESSORES DEDICADOS E PLATAFORMAS DIGITAIS APROXIMAM ESTUDANTES DE VÁRIAS PARTES DO BRASIL

Elias Azevedo da Silva
Jodenir Calixto Teixeira

- () Resumo expandido
- () Projeto de pesquisa
- (X) Relato de experiência

EIXO TEMÁTICO

- () Dinâmica Ambiental e Planejamento
- () Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo
- (X) Ensino de Geografia, Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas

RESUMO:

A tecnologia já faz parte de nossas vidas, seja pessoal ou profissional. É indiscutível o quanto o nosso cotidiano se modifica constantemente pelo advento de novas mídias e plataformas digitais. Com a educação não é diferente, tais tecnologias se tornaram fundamentais e condicionam dinamismo para a sala de aula, proporcionando oportunidades de aprendizagens inovadoras, permitindo aos educadores criarem ambientes de ensino interativo e personalizado. O uso da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem conecta estudantes e educadores, ultrapassando as fronteiras físicas, estimulando o desenvolvimento de habilidades digitais, basilar para o mundo contemporâneo. Partindo desta perspectiva, o projeto em tela tem como objetivo, mostrar que o uso de mecanismos informacionais dá vida à temática da regionalização do Brasil, proporcionando o protagonismo dos estudantes, levando-os a perceberem as diferenças regionais e as peculiaridades da região em que vivem. Para tal, foram realizados encontros virtuais entre as escolas participantes, onde os estudantes orientados pelos professores apresentaram as características físicas, humanas e econômicas de suas respectivas regiões.

Palavras-chaves: Tecnologias, educação, habilidades digitais, regiões brasileiras

INTRODUÇÃO

No momento atual, vivemos a era da tecnologia digital, na qual todas as áreas da sociedade se beneficiam dos aparatos tecnológicos presentes. Com a educação não foi diferente, tais tecnologias contribuem para um melhor processo de ensino-aprendizagem, corroborando para novas formas de ensinar e aprender (GARCIA, 2013).

Para Dioginis et al (2015), as novas tecnologias usadas na sala de aula ajudam no desempenho do educando, melhoram a sua aprendizagem e contribuem, em grande medida, no seu desenvolvimento de ensino.



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

Segundo Demo (2009), as novas tecnologias fazem parte das inovações nas alfabetizações e habilidades do novo milênio, constituindo parte importante de estratégias de aprender bem.

Conforme Kenski (2010), as inúmeras possibilidades de acesso às tecnologias permitem novas maneiras de viver, trabalhar e de se organizar na sociedade.

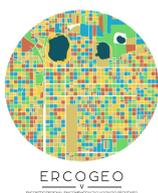
Tais tecnologias facilitam a comunicação entre pessoas, mesmo em locais diferentes, quase sempre distantes, através de aparelhos celulares, e-mails, redes sociais e outros aplicativos como Meet, Zoom e Teams. Contudo, essas novas tecnologias não interferem somente na vida cotidiana das pessoas, no caso da educação reforça as metodologias usadas em sala de aula.

Para Garcia (2013), essas novas ferramentas digitais permitem novas formas de ensinar e aprender, além de incluir estudantes que ainda não têm acesso a essas novas tecnologias, pois fazem parte do grande número da exclusão digital. Nesse contexto, a escola cumpre o seu papel social, inserindo esses estudantes na era tecnológica, eliminando os obstáculos sejam sociais, culturais ou intelectuais.

Nesse cenário, um dos desafios do educador é introduzir as novas tecnologias para promover um ensino contextualizado com a vida cotidiana do estudante. Uma educação proposta por Delors (1998), que considera essencial aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

A partir desta perspectiva o projeto em tela tem como objetivos: (i) a partir do uso das tecnologias digitais dar vida a temática da regionalização do Brasil, por meio de experiências que proporcionam o protagonismo do estudante, levando-os a perceber as diferenças regionais e conhecer as peculiaridades em que vivem; (ii) praticar o ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que se refere à educação inclusiva e de qualidade; (iii) desenvolver as competências de número cinco, nove e dez da BNCC que se refere a “cultura digital”, “empatia e cooperação”, “responsabilidade e cidadania” respectivamente. Esses objetivos justificam-se diante das mudanças e transformações da sociedade, tanto para estudantes quanto para professores, fomentando o processo de ensino-aprendizagem do conhecimento atestando o valor e importância do uso das novas tecnologias para a educação.

A figura 1 a seguir nos mostra os municípios e regiões brasileiras participantes do projeto.



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

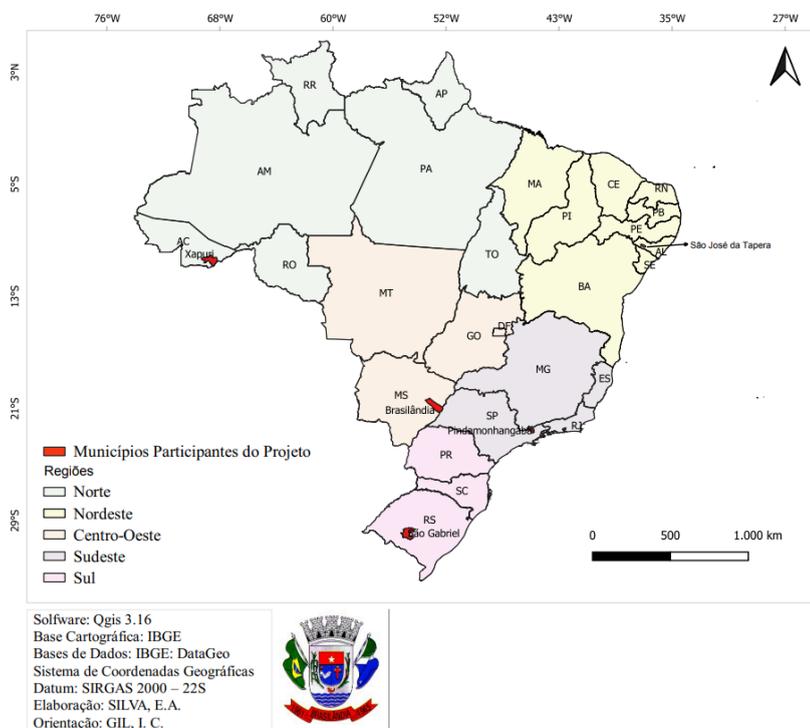


Figura 1: Municípios e regiões brasileiras participantes

Fonte: SILVA, E.A.

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

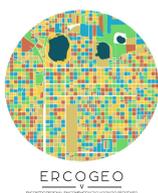
Em desenvolvimento desde abril de 2023, o projeto em pauta procura conectar professores e estudantes das cinco regiões brasileiras, por meio de um cronograma flexível de encontros, considerando os diferentes contextos das escolas envolvidas.

A ideia surgiu da necessidade de se dinamizar as aulas de Geografia, indo do mero conteúdo livresco, que parece não atrair a atenção dos estudantes, alinhados as novas tecnologias digitais disponíveis que tornam possíveis a execução do projeto.

O projeto foi sendo desenvolvido seguindo algumas etapas:

Primeira Etapa: formação do grupo de professores representando cada região brasileira.

Nesta etapa após vários contatos por meio do WhatsApp o grupo foi formado pelo Prof. Elias Azevedo da Silva da E.M. Antônio Henrique Filho, de Brasília/MS representando a região Centro-Oeste; Prof.^a Jaíne Brito EEFM Divina Providência, de Xapuri/Acre, representando a região Norte; Manoel M. S. Melo, da EMEIF Nossa Senhora de Fátima, de São José da Tapera/AL representando a região Nordeste; Eduardo Pastorio, da EMEF Dom Pedro II, de São Gabriel/RS representando a região Sul; Patrícia H. de O. Caetano Alves, da EE Prof. José Wadie Milad, de Pindamonhangaba/SP, representando a região Sudeste e a Prof.^a Dr.^a Izabel Castanha Gil que participa das



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

articulações para identificação de professores e também das apresentações, relatando-as em matérias divulgadas no Portal da FAI.

Segunda Etapa: comunicando-se por meio do WhatsApp, os professores definiram a pesquisa exploratória como estratégia metodológica com os estudantes. Após a introdução, cada professor explicou aos seus estudantes como deveriam realizar as pesquisas dos conteúdos e alinhar como seria a apresentação, que deveria ser com uso de slides. Nesse momento, cada professor com suas respectivas turmas se colocou no papel de orientador, direcionando os estudantes na elaboração das estruturas em slides e conceitos nas apresentações.

Terceira Etapa: elaboração de um cronograma de apresentações. Nesta etapa foi montado um cronograma de apresentações e a definição de tempo de cada uma delas. O tempo de cada apresentação seguiu o tempo da aula do professor, mesmo assim, foram preciso alguns ajustes no horário, já que existe no Brasil quatro fusos horários. Nesta etapa o projeto contou com a colaboração da equipe gestora da escola e de colegas professores para os ajustes nos horários das apresentações.

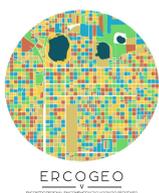
Quarta Etapa: realização dos encontros. Ocorreram quatro encontros, um no dia 05 de junho com os estudantes da região Centro-Oeste apresentando as características de sua respectiva região, outro no dia 18 de agosto, com os estudantes da região Norte e Nordeste apresentando as características de suas regiões, um outro encontro ocorreu no dia 02 de outubro com os estudantes da região Sul apresentando as características de sua região. Um quarto encontro ocorreu no dia 30 de outubro com a apresentação dos estudantes da região Sudeste.

RESULTADOS

Observaram-se várias caracterizações quanto ao uso das fontes de pesquisa dos professores. A E.M. de São Gabriel/RS dá autonomia para o professor criar o seu próprio conteúdo programático, tendo como referência a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e o livro didático distribuído pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD); a E.M.A.H.F. de Brasilândia/MS adota o livro didático distribuído PNLD, fontes virtuais em sites especializados, a critério do professor. A E. E. Divina Providência do município de Xapuri/AC, adota o livro didático distribuído PNLD, porém, o professor tem liberdade para elaborar seus planejamentos escolar, com base nas habilidades do Currículo de seu estado. Com relação a E.M.I.F. N. Sra. de Fátima de São José da Tapera/AL também usa o livro didático distribuído pelo PNLD. Já a E.E. Prof. José Wadie Milad de Pindamonhangaba/SP além do uso de livros didáticos distribuídos pelo PNLD a secretaria de educação do estado de São Paulo disponibilizam apostila e materiais digitais para o uso do professor.

O Brasil segundo o IBGE possui atualmente cinco grandes regiões, Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Se, por um lado, o agrupamento dos estados em macrorregiões seguindo o critério climatobotânico favorece a didática, por outro, trata-se de



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

critério estático, que não contempla o dinamismo econômico e sociocultural que vai além dos limites geográficos dos estados.

Esse modelo de regionalização se manifesta num processo de ensino e aprendizagem baseado na repetição e na memorização. De acordo com Freinet (1896-1966), *“a escola tradicional é fechada, contrária à descoberta, ao interesse e ao prazer da criança”* (2022). Assim, o que se busca com a estratégia metodológica dos encontros via internet, é dar vida ao conteúdo estático do livro didático e materiais apostilados, por meio da investigação, síntese e apresentação dos estudantes.

Embora tímidos no momento das apresentações e dos percalços proporcionados pela sintonia em tempo real, os estudantes demonstraram responsabilidade e engajamento nas suas buscas e curiosidade em relação às apresentações dos colegas distantes.

As diferenças naturais das paisagens e dos contextos socioeconômicos e históricos das cidades e regiões já eram de se esperar. Afinal, estudam isso nos livros didáticos e basta “dar um Google” para ver as imagens e muitas informações dos lugares que se deseja. Aquelas informações, no entanto, eram diferentes: elas foram pesquisadas especialmente para o projeto e os estudantes sabiam que, de alguma forma, estariam conectados a colegas de localidades que eles nem imaginavam.

Bom mesmo era conversar cara a cara, mas, apesar da mediação meio sem graça da tela da TV, os estudantes viram e sentiram a Geografia ali, ao vivo e em cores. Em uma das apresentações eram 9 horas da manhã e os colegas de São José da Tapera (AL) estavam muito à vontade, de short, camiseta e chinelo nos pés; os de Brasilândia (MS) estavam com agasalhos leves, mas os gaúchos de São Gabriel (RS) estavam de agasalhos pesados, é a “latitude” funcionando de forma plena.

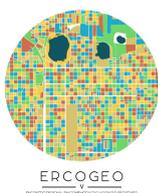
Outro fato interessante foi ouvir os gaúchos falando do chimarrão, os sul-mato-grossenses falando do tereré e os alagoanos falando do cafezinho preto. E o sotaque, então? Quando alguém abre a boca, já se sabe de onde é. Esse Brasil é mesmo grande e diverso, em tudo o que há: nas paisagens naturais, na colonização, na comida e no jeito de falar.

Segundo relatos dos professores e dos estudantes o projeto contribuiu para o despertar da percepção das peculiaridades locais, contribuindo para o fortalecimento da própria identidade. A seguir alguns desses relatos.

Rodrigo Chimenos Ortiz 7ºANO B – Escola Antônio Henrique Filho – Brasilândia/MS *“Foi muito bom apresentar as características da nossa região. A região Nordeste é muito quente os alunos de lá falaram”.*

Barbara Freitas Canno 7ºANO B – Escola Antônio Henrique Filho – Brasilândia/MS – *“Gostei de conhecer outros alunos, de várias localidades e sobre a regiões deles. Vi que as alunas do Nordeste usam shorts bem curtos que é proibido aqui na nossa escola. O professor explicou que lá no Nordeste é bem quente o clima”.*

Juan Carlos Mendes – 7ºANO A – Escola Municipal Dom Pedro II, de São Gabriel/RS *“Eu me diverti bastante, aprendi muitas coisas com a outras*



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

turmas, quando eles apresentaram eu prestei atenção nas gírias”. Mexer no computador é muito legal também”.

Richard Lucas Gomes – 7ºANO A - Escola Municipal Dom Pedro II, de São Gabriel/RS “O trabalho de Geografia foi muito legal, eu me diverti muito, aprendi coisas novas de forma diferente das outras regiões, como comidas típicas, foi muito legal ver os alunos de outra região explicando para mim, foi uma experiência única desse trabalho de Geografia”.

Nas figuras 2 e 3 a seguir estão algumas imagens que ilustram o projeto.



Figura 2: Apresentações do projeto

Fonte: SILVA, E.A.

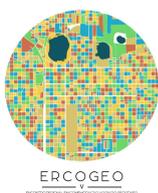


Figura 3: Apresentações do projeto

Fonte: SILVA, E.A.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As novas tecnologias digitais se configuram como inovadoras e criativas, que quando usadas em sala de aula promove a motivação do aprendizado dos estudantes, além de contextualizar os conteúdos trabalhados com o dia a dia dos estudantes.



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

Iniciativas inovadoras como aplicadas no projeto em tela, costumam despertar atenção dos estudantes, porém requerem persistências e determinação do professor.

Uma das problemáticas em realizar o projeto foram os recessos escolares do meio do ano, notou-se que ocorrem de acordo com as peculiaridades de cada região, por exemplo, o recesso escolar da região Nordeste acontece no mês de junho devido as festas juninas, já o da região Norte ocorreu nesse ano no mês de agosto por conta das fortes chuvas nos primeiros meses do ano impedindo o início das aulas.

Um outro desafio foi na logística de reunir todas as turmas em um mesmo horário, pois o Brasil possui quatro fusos horários. Enquanto em São José da Tapera/AL são 07:00h em Brasilândia/MS são 06:00h e Xapuri/Acre são 05:00h. Ainda com um agravante, que são os horários de aulas dos professores com suas respectivas turmas. Portanto, foi preciso alguns ajustes.

Assim, o apoio dos coordenadores pedagógicos, gestores e colegas com aulas nas turmas envolvidas nos dias de apresentações, torna-se fundamental para a operacionalização dos eventos, uma vez que a sincronia ainda está longe de constituir rotina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. IBGE. **Divisão Regional do Brasil**. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html>. Acesso em 27 de abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum – BNCC**. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 20 de abr. 2024.

BRASIL. IBGE. **Divisão Regional do Brasil**. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html>. Acesso em 10 de mar. 2024

DELORS, Jacques (Coord.). **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo/Brasília: Cortez/Unesco/MEC, 1998.

DEMO, P. **Aprendizagem e novas tecnologias**. Roteiro, Joaçaba, SC, v.36, n. 1, p. 9-32 jan./jun. 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/279642777_Aprendizagens_e_novas_tecnologias. Acesso em: 12 de abr. 2024.

DIOGINIS, M.L. et al. **As tecnologias no processo de ensino aprendizagem**. Colloquium Humanarum, Presidente Prudente/SP vol. 12, n. Especial, 2015, p. 1155-1162. out. 2015. Disponível em: <https://revistas.unoeste.br/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

GARCIA, F.W. **A importância do uso da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem**. Educação a Distância, Batatais, SP, v.3 n.1, p. 25-48,



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

jan./dez. 2013. Disponível em:

<https://www.doccity.com/pt/a-importancia-do-uso-das-tecnologias-no-processo-de-ensino/9176511/>. Acesso em: 10 de abr. 2024.

FERREIRA, F. Entenda as vantagens e desafios do uso de tecnologia na educação. Disponível em:

<https://www.proesc.com/blog/tecnologia-na-educacao>. Acesso em: 27 abr. 2024.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2010.

Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul. Educação Infantil e Ensino Fundamental**. SED, 2019. Campo Grande/MS, 2019. Disponível em:

<https://www.sed.ms.gov.br/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

Organização das Nações Unidas. **Transformando o nosso mundo: A agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Resolução A/RES/70/1. Nova Iorque: 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br>. Acesso em: 10 de mar. 2024.

PNUD – **Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento**. Brasília: Organização das Nações Unidas. Disponível em:

<https://www.undp.org/pt/brazil>. Acesso em: 01 mar. 2024.